

“O regime florestal em Serpins” reeditado 112 anos depois

DR



Rita Serra apresenta livro na Lousã

O livro “O regime florestal em Serpins - Exposição e crítica”, de Adriano de Carvalho, numa reedição da Imprensa da Universidade de Coimbra (IUC), vai ser apresentado na Lousã, no auditório da Biblioteca Municipal, no dia 4 de outubro, às 21:00.

Numa nota enviada ao **Trevim**, a investigadora Rita Serra, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), que escreve o texto introdutório e promove a iniciativa, salienta a “importância ambiental” da obra daquele académico, publicada em 1911, que

“permite compreender a degradação das serras ao longo do século XX, mencionando a importância do declínio do castanheiro e do sobreiro”.

Nascido em Serpins, em 1869, o médico Adriano José de Carvalho foi professor em Coimbra, no Liceu José Falcão e na Escola Normal Superior da UC.

Reeditado agora através da reprodução fac-similada, o livro tem uma versão digitalizada gratuita, também já disponível no catálogo do sítio eletrónico da IUC.

Rita Serra realça igualmente a “importância histórica” da republicação, tendo em conta que Serpins “foi o primeiro lugar onde terrenos comunitários – baldios – foram violentamente submetidos ao regime florestal por solicitação da Câmara Municipal da Lousã, no último ano da

monarquia”, que em 1910 cedeu o passo à República.

Na sua opinião, “O regime florestal em Serpins - Exposição e crítica” evidencia ainda “importância social e literária”, por ter sido uma das obras que inspirou Aquilino Ribeiro a escrever o romance ‘Quando os lobos uivam’, “sobre a violência cometida contra as populações locais aquando da florestação dos baldios”, que foi editado no Brasil, em 1959, e proibido em Portugal pela ditadura de Salazar.

O lançamento público conta com a presença de descendentes de Adriano José de Carvalho e de outros cidadãos mencionados no livro.

Em 4 de outubro de 1909, foram presas várias pessoas de Serpins que recolhiam matos e ervedeiros [medronheiros] na Mata do Sobral. C.S.